

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

# Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E81 Estímulo à transformação da educação através da pesquisa acadêmica / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-561-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.614210510>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como importante medida para barrar o avanço do contágio, fez as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e repensarem estratégias que aproximassem a comunidade escolar. E é nesse momento histórico, o de assumir a virtualidade como uma dessas medidas, considerando-se as angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os/as autores/as deste livro intitulado **“Estimulo à transformação da Educação através da pesquisa acadêmica”** reúnem os resultados de suas pesquisas e experiências e problematizam sobre inúmeras questões que os/as [e nos] desafiam.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa *“Educação: desafios do nosso tempo”* no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, a ausência de políticas públicas, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancarou o quanto a Educação no Brasil ainda reproduz desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro das discussões as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que nascem das diversas problemáticas que circunscrevem o nosso cotidiano. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno para o repensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que os inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores/as de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de Gestão e Políticas Educacionais, Processos de Letramento Acadêmico, Ensino de Ciências e Matemática, Metodologias Ativas, Educação à Distância, Tecnologias, Ludicidade, Educação Inclusiva, Deficiências etc. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos/as professores/as pesquisadores/as, como os/as que compõem esta obra.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo

de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DISLEXIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DAS PESQUISAS REALIZADAS ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019 NO BRASIL

Daiane Patrícia Pereira

Ana Flavia Hansel

Marcelo Naputanor

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105101>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Elimeire Alves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105102>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS DE ALUNOS DO 4º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS

Fábio Brum

Felipe Claro Gonçalves

Joana Maria da Costa Lima

Roseli de Freitas Lima

Flavia Matheus de Avellar Kakumu

Jaqueline Ferreira Lima Granadeiro

Alessio Kelly Sant' Ana

Elizabeth Aragão do Amparo

Marcos Júnior Guimarães Alves

Suzi Aparecida Pizette de Carvalho Silva

Claudia Mattos Raybolt

Magda Elaine Sayão Capute

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105103>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS SABERES DOCENTES DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Paula da Silva

Amanda Micheline Amador de Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105104>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

A LINGUAGEM DA VIDA NA ESCOLA E A LINGUAGEM DA ESCOLA DA VIDA

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105105>

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS	
Anna Claudia Perin Vidigal Marlene Betzel Luxinger	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105106">https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105106</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>67</b>
SAÚDE MENTAL E RAINY DAY: CONSIDERAÇÕES DA ALTERIDADE, EXPERIÊNCIA E IMERSÃO EM JOGO DIGITAL	
Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105107">https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105107</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>80</b>
OTIMIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE UTILIZANDO FERRAMENTAS DA ESTATÍSTICA	
Leopoldo Ramos de Oliveira Kelly Cristina Barbosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105108">https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105108</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
POTENCIALIZANDO EL MÉTODO SOCIALIZADO EN LA CAPACIDAD CRÍTICA EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR	
Flor de María Sánchez Aguirre David Saúl Cuellar Juarez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105109">https://doi.org/10.22533/at.ed.6142105109</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>102</b>
A UTILIZAÇÃO DAS TICS COMO FERRAMENTAS DE PERPETUAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA	
Isabella de Gregório dos Santos Anderson Luiz de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051010">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051010</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>111</b>
A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ACRE: UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO	
Cássia Andréia de Souza Lima Cledir de Araújo Amaral	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051011">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051011</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>125</b>
EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: UM ESTUDO BASEADO NO PROJETO CAMP MANGUEIRA-RIO DE JANEIRO	
Romero de Albuquerque Maranhão Norberto Stori	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051012">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051012</a>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>135</b>
SHOW DAS CIÊNCIAS (FÍSICA – MATEMÁTICA – QUÍMICA) COM KAHOOT! COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	
Gleber Glaucio do Nascimento Soares da Silva	
Alana Priscila Lima de Oliveira	
Cristiane de Castro Laranjeira Rocha	
Micheline de Castro Laranjeira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051013">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051013</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>146</b>
GESTÃO E ARTE OU GESTÃO CULTURAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA FORMAÇÃO NO BRASIL	
Romero de Albuquerque Maranhão	
Norberto Stori	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051014">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051014</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>156</b>
A EXPERIÊNCIA DO CLUBE DE LEITURA: CONTRIBUIÇÕES PARA O LETRAMENTO ACADÊMICO	
Keila Andrade Haiashida	
Erislândia Gomes da Silva	
Géssica Rocha da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051015">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051015</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>166</b>
O PAPEL DO DESIGN INSTRUCIONAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Carlos Alberto da Silva Mello	
Fernanda Emanuela Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051016">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051016</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>174</b>
AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA AUTISTA	
Alicia Karenn de Souza Oliveira	
Alan Bizerra Martins	
Silvana de Sousa Lourinho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051017">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051017</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>180</b>
GRUPO REFLEXIVO DE HOMENS: REPERCUSSÕES NA REINCIDÊNCIA DOS CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER E A SUBJETIVIDADE DAS MASCULINIDADES	
Luís Antonio Bitante Fenandes	
Jamile Moreira Kassem	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051018">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051018</a>	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>192</b>
“PROJETO PLANTANDO VIDAS”	
Camilo Rodrigues da Costa Neto	
Dalila Cisneiro Lopes	
Gabriel Agoado	
Guilherme Nogueira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051019">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051019</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>202</b>
HORTELÃ: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO CHEMSKETCH	
Luzinete de Souza Oliveira	
Solange Aparecida Bolsanelo Merlo	
Camila Bruschi Tonon	
Leonardo Teixeira Alves Gusmão	
Manuella Villar Amado	
Vilma Reis Terra	
Anderson José Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051020">https://doi.org/10.22533/at.ed.61421051020</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>214</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>215</b>

# CAPÍTULO 2

## UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

*Data de aceite: 21/09/2021*

*Data de submissão: 13/09/2021*

**Elimeire Alves de Oliveira**

Universidade Estadual Paulista-UNESP  
Faculdade FUTURA-Grupo Educacional  
FAVENI  
Votuporanga-SP  
<http://lattes.cnpq.br/7364168968695189>

Artigo Publicado nos Anais do V Congresso Brasileiro de Ensino e Processos Formativos, 2020, São José do Rio Preto. V Congresso Brasileiro de Ensino e Processos Formativos: Tecnologias, Estéticas e Éticas. São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE.

**RESUMO:** O presente trabalho tem por escopo apresentar resultados obtidos em dissertação de mestrado, cujo objeto de análise foi o ensino médio articulado à educação profissional, na modalidade integrada, implementado na rede pública estadual paulista, entre os anos 2012 e 2017, por meio de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, o qual tinha como meta a expansão das matrículas do ensino médio técnico profissionalizante e se apresentava como uma ação governamental capaz de superar o dualismo estrutural entre a educação profissional e a propedêutica, por meio de currículo integrado. Como objetivo geral buscou-se compreender o Ensino Médio

integrado ofertado na parceria e objetivos específicos analisar a história do Ensino Médio no Brasil; compreender a trajetória do Ensino Médio profissionalizante no país; e compreender o Programa Rede no acordo de cooperação entre a SEE e o IFSP para a oferta do Ensino Médio integrado; e analisar uma parceria efetivada entre uma escola estadual no interior paulista e um Campus do IFSP do mesmo município. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de objetivos descritivos, cujos procedimentos metodológicos trataram de pesquisa documental e bibliográfica, que envolveu o estudo e a análise de dados levantados em documentos relativos à criação, implementação e execução da parceria SEE-IFSP à luz de referências teóricas ligadas à temática do Ensino Médio e seus desdobramentos na história do país e do Estado de São Paulo.

**PALAVRAS - CHAVE:** Ensino Médio, Ensino Técnico Profissionalizante, Parceria SEE-IFSP.

### AN EXPERIENCE OF HIGH SCHOOL INTEGRATED TO VOCATIONAL TECHNICAL EDUCATION IN THE PUBLIC NETWORK OF THE STATE OF SÃO PAULO

**ABSTRACT:** This paper aims to present the results obtained in a master's thesis, whose object of analysis was the high school articulated to professional education, in the integrated modality, implemented in the state public network of São Paulo, between the years 2012 and 2017, through a cooperation agreement signed between the State Department of Education of São Paulo and the Federal Institute of Education,

The goal of this agreement was to expand the number of students enrolled in professional technical high schools, and it was presented as a governmental action capable of overcoming the structural dualism between professional and propedeutic education, by means of an integrated curriculum. The general objective was to understand the integrated high school offered in the partnership and specific objectives were to analyze the history of high school in Brazil; understand the trajectory of vocational high school in the country; understand the Network Program in the cooperation agreement between SEE and IFSP to offer integrated high school; and analyze a partnership between a state school in the interior of São Paulo and an IFSP campus in the same city. This is a qualitative research with descriptive objectives, whose methodological procedures dealt with documentary and bibliographic research, which involved the study and analysis of data collected from documents relating to the creation, implementation and execution of the partnership SEE-IFSP in the light of theoretical references related to the theme of High School and its developments in the history of the country and the state of São Paulo.

**KEYWORDS:** High School, Technical Vocational Education, SEE-IFSP Partnership.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciada no Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu* “Ensino e Processos Formativos”, entre os anos 2017 e 2019 na Universidade Estadual Paulista-UNESP, no Campus de São José do Rio Preto, embora o programa, que ocorre em formato Interunidades, envolva também os Câmpus de Ilha Solteira e Jaboticabal.

Enquanto profissional da carreira do magistério, alheia ao mundo da pesquisa, pude vivenciar uma experiência ímpar e só possível graças aos esforços dos idealizadores do programa, que oportunizaram para muitos a concretização de uma formação sólida, em que os saberes teóricos e práticos puderam dialogar e daí fruir reflexões e contribuições para a área de ensino, que carece cada vez mais de pesquisa, tendo em vista a velocidade das mudanças no contexto social, que exigem dos educadores mudanças nas suas práticas, mediante um olhar ético e estético, levando em consideração a diversidade presente no contexto escolar.

Ingressei como aluna especial no ano de 2016, na disciplina “Tecnologias e Gestão Educacional: desafios e possibilidades”, da área “Tecnologias, Diversidades e Culturas”, sob a mediação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Vera Nunes D’Água, a qual tive a honra de ter como minha orientadora quando do meu ingresso como aluna regular em janeiro de 2017 e, por se tratar de um programa multidisciplinar, pude trocar experiências com alunos de diversos campos do conhecimento, sob a orientação de grandes Mestres, que conseguiram extrair de seus alunos a sede pela busca do conhecimento científico, a reflexão acerca da realidade vivida pelos meninos e meninas que transitam pelo espaços de ensino, e, de forma coerente, fazer a intervenção positiva; seja na prática, ou através de provocações acerca dessa realidade, que foi o meu caso.

Dentre tantos que compõem o programa, tive o convívio mais frequente com alguns deles, ou como docentes de disciplina, ou como pareceristas dos inúmeros eventos que participei, como a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Paula Leivar Brancaleoni, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carina Rondini; Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deise Peralta; Prof. Dr. Edilson Moreira de Oliveira; Prof.<sup>a</sup> Maria Eliza Brefere Arnoni; Prof. Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva e também com Professores que compuseram minha Banca de Qualificação e Defesa, como Professor Humberto Perinelli Neto, Prof. Dr. Jackson Gois, e Prof. Dr. Vlademir Marim, da Universidade Federal de Uberlândia, cujas contribuições foram significativas à conclusão da pesquisa.

Ocorre que fui gestora de uma escola pública paulista e, como tal, participei da implementação de um programa denominado Rede de Ensino Médio Técnico (REDE), que ocorreu em regime de experiência pedagógica entre os anos 2012 e 2017, cujo objetivo era oferecer o Ensino Médio integrado ao profissionalizante mediante parcerias. Daí surgiu o interesse de compreendê-lo enquanto estratégia para superação do desafio da universalização do Ensino Médio, imposta pela Emenda Constitucional nº 59/2009 (BRASIL, 2009) o que se transformou no objeto da pesquisa no mestrado.

Desta forma, o objetivo geral do trabalho foi compreender o Ensino Médio integrado oferecido na parceria SEE-SP/IFSP; com objetivos específicos de analisar a trajetória do Ensino Médio no Brasil; compreender como se desenvolveu o Ensino Médio profissionalizante no país; compreender o acordo de cooperação entre a SEE e o IFSP para a oferta do Ensino Médio integrado; e empreender uma análise numa parceria efetivada entre uma escola estadual do interior paulista e um Câmpus do IFSP do mesmo município para oferta dessa modalidade de ensino.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Delimitação da pesquisa**

A pesquisa teve como universo de investigação o Ensino Médio integrado ao profissionalizante, oferecido na parceria SEE-SP/IFSP, no âmbito do Programa Rede Ensino Médio Técnico, implementado na rede pública estadual paulista, entre os anos 2012 e 2017, por meio de um acordo de cooperação firmado entre a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.

### **2.2 Procedimentos Metodológicos**

Tratou-se uma pesquisa básica, que intentou “gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista” (GERHARDT E SILVEIRA, 2009, p, 34), mediante abordagem qualitativa e com objetivos descritivos. Quanto aos procedimentos adotados foram análise de fontes documentais e bibliográficas. A análise documental pautou-se no estudo de documentos relacionados à criação, implementação

e execução da parceria SEE-IFSP, como o Acordo de Cooperação nº 002/11; a Portaria nº 1.230 de 11/04/2012, que trata da organização didática dos cursos; os Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos, específicos do IFSP, documentos acadêmicos e institucionais do IFSP, como o Anuário nº 2; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 e os Relatórios de Gestão do IFSP (2011 – 2017) à luz de teóricos que versam sobre o tema.

### **2.3 Fundamentação teórica**

Para fundamentação teórica foram estudados autores como Abramovay e Castro (2003); Almeida (1989); Azevedo (1996); Brazorotto (2014); Ciavatta; Ramos (2011); Dallabrida (2009); Franca (1952); Frigotto (2012); Ghiraldelli Jr. (1994); Kuenzer (1997); Lopes (2008); Moehlecke (2012); Nagle (1976); Oliveira (2009), Palma (2005); Pinto (2002), Romanelli (2014); Saviani (2013); Simões (2011); Tartuce et. al (2015); Wittaczik (2008); Zooti (2004); Zotti (2006), dentre outros.

## **3 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Atualmente, o Ensino Médio se constitui na última etapa da escolarização básica de cunho obrigatório, o que demanda um conjunto de políticas públicas para materializar este direito. No entanto, isso representa um grande desafio para o poder público, haja vista a quantidade de jovens e adolescentes excluídos do sistema escolar. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015, existe no Brasil 1.593.151 jovens e adolescentes na faixa dos 15 a 17 anos fora da escola (UNICEF, 2017).

Ou seja, o desafio é grande e, para complicar, o Ensino Médio carece de uma identidade própria. Conforme Abramovay e Castro (2003) o Ensino Médio sempre oscilou em oferecer o ensino profissionalizante para a rápida inserção no mercado de trabalho ou oferecer o propedêutico para o ingresso no ensino superior às classes mais favorecidas economicamente, ensejando uma dualidade estrutural.

Conforme análise histórica do Ensino Médio, foi possível constatar que por muito tempo essa etapa da escolaridade foi privilégio de poucos, tanto pela falta de organização na estrutura no sistema educacional, como pela imposição de um currículo altamente acadêmico e enciclopédico, voltado somente ao preparo para o ingresso da elite condutora do país ao ensino superior (ROMANELLI, 2014). Em contrapartida, a educação profissional teve origem em um contexto econômico em que o trabalho manual, agrário e escravagista não tinha prestígio e prescindia de qualquer qualificação, chegando a cumprir um papel meramente assistencialista, ao amparar os desprovidos de condições econômicas e sociais, o que acabou marcando sua trajetória como algo de menor valor. (BRASIL, 2012).

Na superação dessa dualidade, a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 (Brasil, 1996) trouxe a possibilidade da integração curricular, mediante a oferta do Ensino Médio integrado à educação profissional, a denominada 'politecnia', que "[...] se encaminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre

instrução profissional e instrução geral” (SAVIANI, 2003, p. 136).

Nesta perspectiva, entre anos de 2012 a 2017, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, por meio de acordo de parceria com o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo passou a oferecer essa modalidade de ensino em 21 municípios, pelo qual a rede estadual se comprometia a ministrar conteúdos da base nacional curricular e a rede federal os conhecimentos profissionalizantes específicos com pessoal e recursos próprios, mediante Projetos de Cursos integrados e assumidos coletivamente. Assim, cada ente federativo, em regime de colaboração, participava com seu quadro de profissionais e recursos físicos, nos moldes de uma política pública compartilhada, conforme assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 211§ 4º (BRASIL, 1988).

Essa parceria só foi possível por conta do salto de números de novos estabelecimentos da rede federal, criados no interior das diferentes regiões do país, a partir do ano de 2005, com a Lei Federal nº 11.195 (BRASIL, 2005), pela qual a União assume a responsabilidade de fomentar a educação profissional em nível médio técnico. Foi um dado relevante à história do ensino profissional. A primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançada em 2005, durante o governo Lula, foi considerada a maior expansão do ensino profissional na história da rede federal, e teve prosseguimento no Governo Dilma. Durante a vigência desses governos se constatou um aumento considerável de unidades de ensino da rede federal, desde o seu embrião, em 1909 com a chamadas Casas de Aprendizes Artífices, criadas no Governo de Nilo Peçanha. Das 140 escolas construídas entre os anos 1909 e 2002, houve um crescimento inédito entre os anos 2003 a 2016, em que foram construídos mais de 500 estabelecimentos, totalizando 644 campi (BRASIL, 2016).

Outro importante ponto para esse evento foi a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) em 2007, o qual possibilitou o aporte financeiro para o investimento da expansão da oferta da educação profissional (CUNHA, 2000) e para a criação do Programa Brasil Profissionalizado, cujo objetivo principal era a integração entre o Ensino Médio e a educação profissional para os alunos das escolas públicas, na perspectiva de uma formação integral, pela conjunção da formação propedêutica e profissional dos alunos (BRASIL, 2007).

Desta forma, mediante o estudo bibliográfico e os dados coletados nos documentos do Programa Rede, no Acordo de Cooperação SEE-IFSP para oferta do Ensino Médio integrado à educação profissional, bem como nos Projetos de Cursos de uma das parcerias localizada num município do interior paulista, foi possível verificar que tratou-se de uma ação governamental positiva, no sentido de materializar a meta da expansão interiorizada da oferta do Ensino Médio integrado à educação profissional, respeitando as peculiaridades e necessidades do desenvolvimento econômico regional (OLIVEIRA,2019). No entanto, a parceria conforme já previsto no acordo de cooperação, durou apenas cinco anos, vigorando entre os anos de 2012 a 2016, com os últimos egressos no ano de 2017, ano em

se expirou o regime de experiência.

## 4 | CONCLUSÕES

Os dados analisados na pesquisa possibilitaram a compreensão de que o Ensino Médio integrado à educação profissional, oferecido nos moldes da parceria entre a SEESP/IFSP, pôde se caracterizar numa política pública que tem amparo legal na LDB 9394/96 e que contempla as ideias de uma educação unitária e politécnica, conforme metas a serem alcançadas nacionalmente, pela superação da visão dicotomizada entre formação geral, propedêutica e formação profissional, de modo a romper a ideia de programas de governo e plenificar o ideal de política pública compartilhada, pela junção e corresponsabilização dos diferentes entes federativos.

Por meio da análise documental, em que se constatou uma demanda satisfatória, houve a democratização das vagas, visto que o ingresso era por meio de sorteio e não processo seletivo; que as decisões pedagógicas ocorriam de forma coletiva, dentre outros aspectos observados à luz dos referenciais teóricos. Extraiu-se a possibilidade de uma aprendizagem significativa, através da articulação teoria e prática, entre conhecimentos gerais e específicos do profissionalizante, onde os alunos, ao final da escolarização básica, tivessem a autonomia de escolher em prosseguir na Educação Superior ou inserir no mercado de trabalho de forma qualificada.

Por fim, espera-se que esse debate não seja encerrado e que sirva de reflexões para futuras pesquisas no que tange às políticas públicas voltadas ao Ensino Médio, mesmo porque nos encontramos num momento que de um lado nos deparamos com a Reforma do Ensino Médio e de outro abrem-se novas possibilidades para o Ensino Profissional, com a Proposta de Emenda Constitucional, que inclui a educação profissional técnica de nível médio na distribuição dos aportes financeiros do FUNDEB.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

\_\_\_\_\_. MEC. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei Federal nº 11.195**, de 18 de novembro de 2005. Dá nova redação ao § 5o do art. 3 o da Lei no 8.948, de 8 de dezembro de 1994. Brasília, 18 de nov. 2005

\_\_\_\_\_. MEC. **Brasil Profissionalizado**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/brasil-profissionalizado>. Acesso em 26 de jan. de 2017.

\_\_\_\_\_. MEC. **Expansão da rede federal**. Disponível em <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal> 2016>. Acesso em 25.ou.2018

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012**: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Ensino médio: múltiplas vozes**. Brasília: UNESCO, MEC, 2003. 662p.

CUNHA, L.A. **O ensino industrial-manufatureiro no Brasil**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2000, n.14, pp.89-107. ISSN 1413-2478. Disponível em Acesso em 1 maio.2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

OLIVEIRA, Elimeire Alves. **A proposta de Ensino Médio integrado à educação técnico profissionalizante na rede pública do Estado de São Paulo**. 2019. Dissertação. (Mestrado em Ensino e Processos Formativos). Disponível em [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190862/oliveira\\_ea\\_me\\_sjrp.pdf?cv=1&isAllowed=y&sequence=3](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190862/oliveira_ea_me_sjrp.pdf?cv=1&isAllowed=y&sequence=3) Acesso em 25/08/2020.

ROMANELLI, O. O. **História da Educação no Brasil (1930/1973)**, Vozes, Rio de Janeiro, 2014

SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº 57.121, de 11/07/2011**. Institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico - REDE, na Secretaria da Educação, e dá providências correlatas. São Paulo: 2011.

SAVIANI, D. **O choque teórico da politécnica. Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro: EPSJV; FIOCRUZ, v. 1, p. 131-152, 2003.

UNICEF: **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil - Busca Ativa Escolar. 2017**. Disponível em: <https://buscaativaescolar.org.br/downloads/guias-e-manuais/busca-ativaescolar-v10- web.pdf>. Acesso em 05 jun. 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acre 6, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122  
Administração 45, 48, 87, 132, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 165, 169  
Alteridade 6, 67, 72, 76, 184  
Aprendizagem 3, 7, 8, 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22, 25, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 44, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 77, 78, 88, 89, 110, 112, 119, 126, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 145, 161, 163, 164, 166, 168, 169, 172, 174, 175, 176, 177, 197, 198, 201, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212  
Aprendizaje Vivencial 88, 91  
Argumentación 88, 89, 90  
Artefatos Digitais 135, 136, 139  
Autismo 7, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 174, 175, 176, 177, 178, 179  
Autoavaliação Institucional 80, 81, 86  
Avaliação de Ensino Superior 80

### C

Capacidad Crítica 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 99, 100, 101  
Capitalismo 103, 146, 149  
Carnaval 125, 126, 128, 134  
Chemsketch 8, 202, 203, 204, 208, 209, 210, 211  
Cidadania 66, 114, 125, 128, 132, 133, 134, 193, 201  
Clube de Leitura 7, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164  
Comunicação e Educação 67  
Contexto Educacional 5, 1, 3, 14, 205  
Covid-19 25, 31, 34, 35, 36, 188  
Criança 7, 1, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 58, 59, 61, 62, 65, 78, 112, 113, 123, 174, 175, 176, 177, 178, 179  
Cultura 6, 35, 43, 49, 53, 54, 58, 59, 60, 62, 65, 71, 74, 77, 78, 87, 93, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 125, 126, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 182, 183, 205, 208, 214

### D

Desenvolvimento 6, 2, 3, 4, 7, 10, 12, 15, 16, 19, 20, 21, 26, 34, 35, 37, 40, 43, 45, 47, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 77, 80, 112, 114, 115, 118, 123, 124, 126, 129,

130, 131, 132, 135, 136, 138, 144, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 160, 163, 164, 168, 169, 174, 175, 176, 179, 204, 206, 214

Design Instrucional 7, 166, 167, 168, 169, 172

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 73, 113, 115, 118, 120, 122, 123, 124, 156, 159, 160, 161, 176, 212

Dificuldades de leitura 156, 158, 159

Dislexia 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Docência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 167, 214

## **E**

Educação a Distância 7, 67, 166, 167, 172

Educação e Cultura Indígena 102

Educação Profissional 5, 17, 20, 21, 22, 23, 37, 38, 46, 48, 167

Ensaio 36, 107, 134, 146, 148, 149, 153, 165

Ensino 3, 5, 8, 10, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 79, 80, 81, 82, 88, 110, 114, 119, 120, 124, 125, 131, 133, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 169, 172, 176, 177, 192, 195, 196, 198, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Ensino e aprendizagem 39, 42, 133, 135, 137, 141, 142, 166, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino Fundamental 5, 8, 13, 16, 24, 25, 27, 79, 114, 177, 201

Ensino Médio 5, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 35, 36, 44, 131, 135, 137, 140, 144, 160, 213

Ensino Técnico Profissionalizante 17

Escola 3, 5, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 63, 64, 107, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 144, 162, 174, 176, 177, 178, 179, 204, 205, 210, 212, 213

Estatística 6, 80, 83, 87, 147, 149

Estereótipo 102

Experiência 4, 5, 6, 7, 13, 17, 18, 19, 22, 33, 35, 41, 42, 43, 46, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78, 135, 137, 144, 148, 156, 157, 158, 159, 162, 174, 177, 178, 182, 190

## **G**

Game Studies 67

Grupo Reflexivo de Homens 7, 180, 182, 187, 188, 189

## H

Hortelã 8, 202, 203, 206, 207, 208, 210, 212, 213

## I

Identidades 102, 180, 183, 189

Imersão 6, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78

Inclusão Legislação 111

Instituições de Ensino Superior 80, 82

Instituto Federal de Sergipe 6, 80, 81, 83

## K

Kahoot! 7, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145

## L

Letramento Acadêmico 3, 7, 156

Linguagem 5, 4, 9, 10, 16, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 71, 132, 169, 175, 176, 184, 189

## M

Masculinidade 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 191

Método Socializado 6, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100

## P

Pandemia 3, 5, 24, 25, 26, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 64, 65, 162, 188

Pessoa com Deficiência 111, 112, 114, 115, 121, 123

Prática Pedagógica 13, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 144, 159

## S

SEE-IFSP 17, 18, 20, 21

Sociedade em rede 102, 106

## T

Tecnologia da Informação e Comunicação 102, 103, 104, 105

Teorias de Aprendizagem 66

## V

Vida 5, 1, 3, 5, 8, 9, 11, 13, 15, 30, 32, 33, 34, 41, 43, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 91, 93, 94, 100, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 118, 122, 125, 126, 128, 129, 131, 136, 148, 159, 163, 175, 176, 182, 183, 185, 193, 194, 195, 196, 203, 204, 205, 206

Violência contra mulher 7, 180

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

ESTÍMULO À TRANSFORMAÇÃO DA

# EDUCAÇÃO

ATRAVÉS DA PESQUISA ACADÊMICA

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)